

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN COM MAIS DE 12 ANOS:
PESQUISA DA TRISOMY 21 RESEARCH SOCIETY



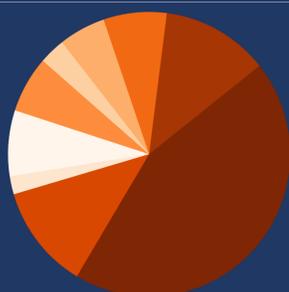
Mensagens fundamentais

Em conformidade com os dados da população geral, nossa pesquisa com 1.708 indivíduos vacinados com síndrome de Down mostrou que a vacinação contra COVID-19 é segura e eficaz para indivíduos com síndrome de Down:

- A maioria das pessoas não tiveram reações ou tiveram reações muito leves após a vacinação
- Menos de 1% dos indivíduos vacinados com síndrome de Down contraíram COVID-19 após a vacinação
- Todos os indivíduos com síndrome de Down que tiveram COVID-19 após a vacinação se recuperaram totalmente

1895 participantes com mais de 12 anos

- 1708 (90,1%) receberam pelo menos uma dose
- 1482 (86,7%) receberam a segunda dose
- 187 (9,8%) não receberam a vacina
- 36 (20%) porque a vacina ainda não estava disponível
- 15 (9%) por razões médicas
- 129 (70%) por outras razões



Estados Unidos: 751
Brasil: 209
Reino Unido: 202
Canadá: 123
Itália: 109
França: 91
Índia: 51
Espanha: 35
Outros: 127

Participantes do estudo

Fabricante da Vacina

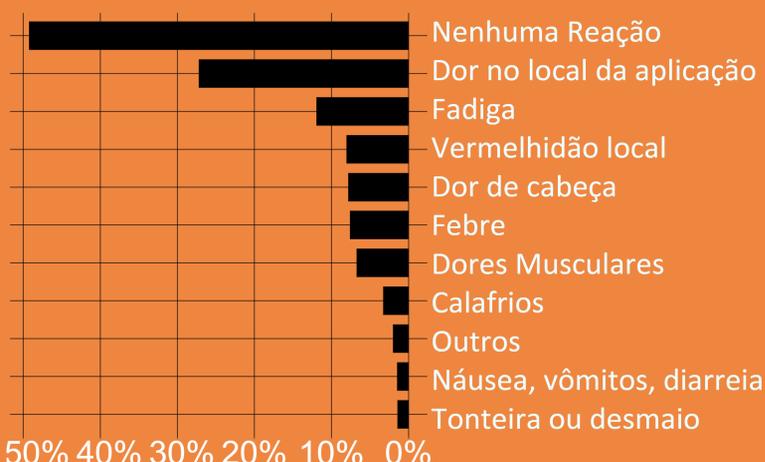
58,1% Pfizer-BioNTech
19,1% Moderna
19,5% Oxford-AstraZeneca / Covishield
1,3% Johnson & Johnson
2% Other

Resultados estratificados por idade

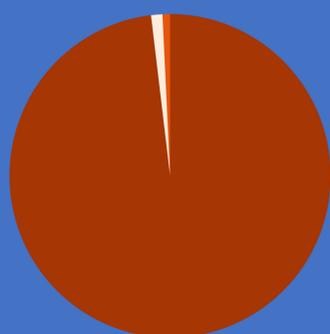
Idade 12 – 17 (n=329)

Idade 18 ou mais (n=1379)

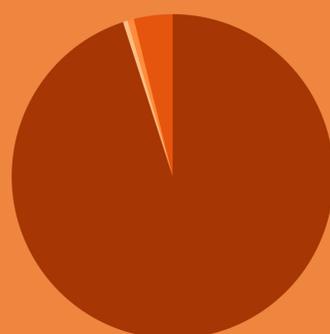
Reações semelhantes àquelas relatadas por pessoas sem síndrome de Down



Muito poucas reações requereram atendimento médico



Reações não requereram atendimento médico: 98,1%
Uma visita ambulatorial foi necessária: 0,8%
Pronto atendimento ou pronto socorro: 0,0%
Outro: 0,0%
Não soube informar: 1,1%



Reações não requereram atendimento médico: 95,0%
Uma visita ambulatorial foi necessária: 3,9%
Pronto atendimento ou pronto socorro: 0,6%
Outro: 0,5%
Não soube informar: 0,0%

0,8% dos vacinados contraíram COVID-19 após a vacinação

0,3% daqueles entre 12 e 17 anos

1 caso após a segunda dose

- Mais de 60 dias após a segunda dose
- Não precisou ser hospitalizado
- Sinais e sintomas por 10 dias
- Recuperação completa

0,9% daqueles com mais de 18 anos

8 casos após a primeira dose

- 2 hospitalizados
- Todos apresentaram uma recuperação completa

5 casos após a segunda dose

- Todos após 60 dias
- Nenhum hospitalizado
- Recuperação completa

Limitações

- Os participantes vieram de diferentes países, com diferentes sistemas e recursos de saúde; portanto, as conclusões podem não ser representativas de condições locais específicas.
- A maioria dos participantes eram adultos (81%)
- O tempo médio entre a segunda dose e a participação na pesquisa foi de 112 dias e, portanto, não provê informações sobre proteção a longo prazo

Agradecimentos

A Trisomy 21 Research Society (T21RS) COVID-19 Taskforce desenvolveu esta pesquisa com o apoio financeiro e/ou de disseminação das seguintes entidades: Down Syndrome Affiliates in Action (DSAIA), Down Syndrome Medical Interest Group-USA (DSMIG-USA), GiGi's Playhouse, Jerome Lejeune Foundation, LuMind IDSC Foundation, The Matthew Foundation, National Down Syndrome Society (NDSS), e National Task Group on Intellectual Disabilities and Dementia Practices (NTG). Estas e outras organizações internacionais de síndrome de Down são membros da 'T21RS COVID-19 stakeholders advisory group', os quais proveram recomendações para o planejamento das questões da pesquisa e a interpretação dos resultados, os quais incluem: Global Down Syndrome Foundation (USA), DSA (UK), DSMIG (UK), DSMIG (USA), DSRF-UK, DSI, DSE international, Trisomie21-France, Down España, National Down Syndrome Congress (NDSC), Down Madrid, Fundació Catalana Síndrome de Down (Spain), EDSA, Royal College of Psychiatrists, CoorDown (Italy), Associazione Italiana Persone Down (AIPD; Italy), AFRT (France), Fundación Iberoamericana Down 21 (Spain), FIADOWN (Latin America), Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (Brazil) e European Down Syndrome Association. Nós também agradecemos a contribuição da DS-Connect® (The Down Syndrome Registry), a qual é financiada pelo Eunice Kennedy Shriver National Institute of Child Health and Human Development (NICHD), NIH que nos auxiliou na disseminação da pesquisa da T21RS. Gostaríamos também de agradecer às muitas famílias e clínicos que contribuíram para a pesquisa.